



Equipa Técnica Nacional

Relatório de Atividades 2017

Programa Nacional de Detecção de Talentos

Participações Internacionais

Nelson Ribeiro

Hugo Pinto

Luís Barroso

ÍNDICE

- 1. Mensagem do Presidente da Federação Portuguesa de Golfe**
- 2. Introdução**
- 3. Programa Nacional de Deteção de Talentos**
- 4. Participação Internacional**
- 5. Conclusão**

1. Mensagem do Presidente da Federação Portuguesa de Golfe

O Alto Rendimento e Seleções Nacionais são o espelho de qualquer modalidade desportiva, através dos quais depositamos a esperança na obtenção de resultados desportivos de excelência.

O Golfe recreativo é para todos, mas o alto rendimento é apenas para uma elite que, devidamente identificada e selecionada, poderá alcançar resultados desportivos enquadrados nessa denominação.

Fatores como esforço, dedicação, compromisso, espírito de sacrifício e trabalho são pilares fundamentais para o desenvolvimento desportivo de um atleta, mas esses pilares têm de ser acompanhados por técnicos qualificados e competentes, imbuídos nesse mesmo espírito.

A análise de dados estatísticos permite tomar decisões com base em factos reais e delinear estratégias adequadas à realidade. Este documento encerra em si essa aspiração - traçar um perfil que permita definir os objetivos a médio-longo prazo.

Pretendemos dar cada vez mais e melhores condições para que os resultados de excelência, nomeadamente a nível internacional, se coadunem com as capacidades dos nossos atletas.

Depositamos em todos, atletas, treinadores, clubes e pais, toda a confiança, desejando uma época desportiva de 2018 repleta de sucessos.

2. Introdução

A Equipa Técnica Nacional, ao longo de 2017, teve como principal tarefa, a par do cumprimento do calendário aprovado, caracterizar os níveis de jogo e competição dos atletas que compõem o Programa Nacional de Deteção de Talentos e a Seleção Nacional.

É da maior importância conhecer ao detalhe e interpretar a realidade dos nossos jogadores e das suas características.

Definimos como ponto de partida a recolha de dados sobre os processos de treino e competição, a fim de poder projetar o futuro e objetivos de forma sustentável.

Esta etapa de recolha e tratamento de informação, com a consequente produção de conhecimento, só faz sentido com um ou vários momentos de partilha e publicação junto de todos os agentes envolvidos.

Assim, pretendemos que este documento seja o início de um processo de análise e discussão, de construção de uma metodologia dirigida para a excelência no treino e nos resultados.

Queremos trazer e fomentar a experiência e formação dos treinadores e demais agentes envolvidos, por forma a complementar a nossa ação. Consideramos essencial o trabalho em grupo, com meios de comunicação fáceis e acessíveis, na certeza de dar o maior e melhor contributo ao jogador.

Apresentaremos neste relatório os dados recolhidos e tratados no Programa Nacional de Deteção de Talentos e nas Competições Internacionais.

3. Programa Nacional de Detecção de Talentos

A Equipa Técnica calendarizou e organizou dois momentos de estágio ao longo do ano de 2017.

O primeiro momento, antes do período competitivo, e o segundo, após o período competitivo.

Os estágios foram considerados momentos de avaliação, controlo e interpretação dos fatores mais influentes no rendimento desportivo.

Estes momentos de contacto com os atletas melhor classificados nos rankings "Drive" regionais, têm como objetivos: a recolha de informação sobre a sua prestação em várias áreas do treino e do jogo; conhecer detalhadamente a sua realidade desportiva; criar uma base de dados de âmbito nacional para melhor monitorização; e produzir conhecimento sobre a nossa população competitiva para a potenciar no futuro.

Como base de preparação dos estágios, foram elaboradas grelhas de observação e registo de dados, com critérios definidos pela equipa técnica, e conteúdos e métodos de avaliação específicos.

Pretendemos recolher, tratar e interpretar dados relacionados com a morfologia dos atletas, características funcionais, as fases da técnica e o resultado expresso nas trajetórias da bola (SamPutt Lab e Trakcman).

No final do processo, e com recurso a operações estatísticas, chegámos a um perfil de jogador por escalão.

A partir do perfil encontrado, e da definição de referências, podemos desenvolver modelos de comparação e aferição, compreendendo a evolução qualitativa e quantitativa dos nossos jogadores em competição.

Segue-se a apresentação do perfil de jogador nacional, por escalão:

Sub 10							
Altura (m)	Peso (Kg)	IMC	% MG	Posições Estáticas	Posições Dinâmicas	Distância F7 (m)	Distância Driver (m)
1.40	34.49	17.42	20.14	84.97%	79.1%	94.03	140,21

Sub 12							
Altura (m)	Peso (Kg)	IMC	% MG	Posições Estáticas	Posições Dinâmicas	Distância F7 (m)	Distância Driver (m)
1.48	38.29	17.46	20.99	90.2%	82.86%	113.21	152.76

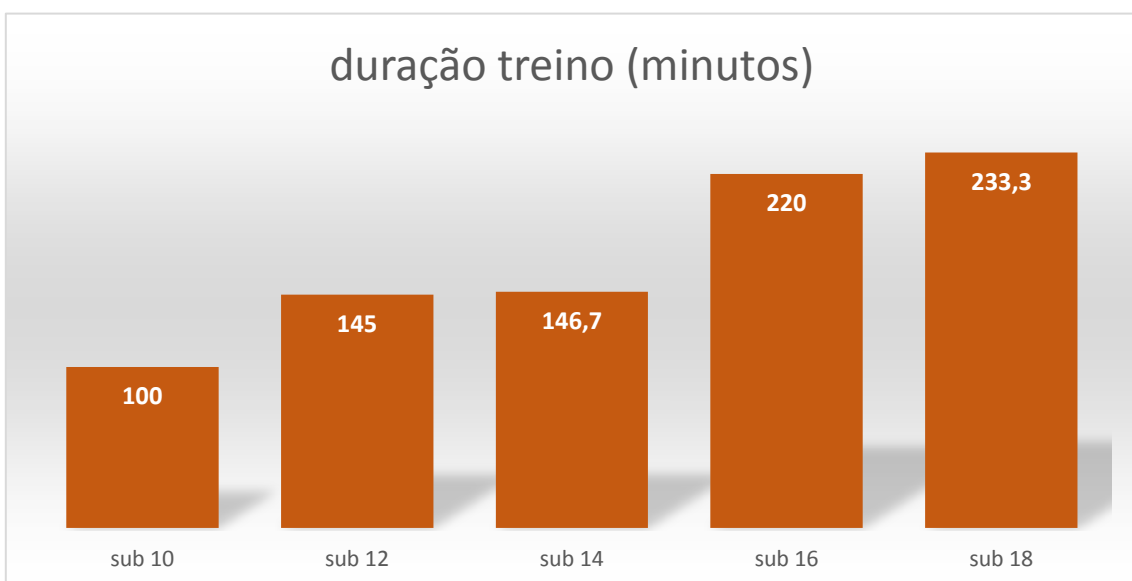
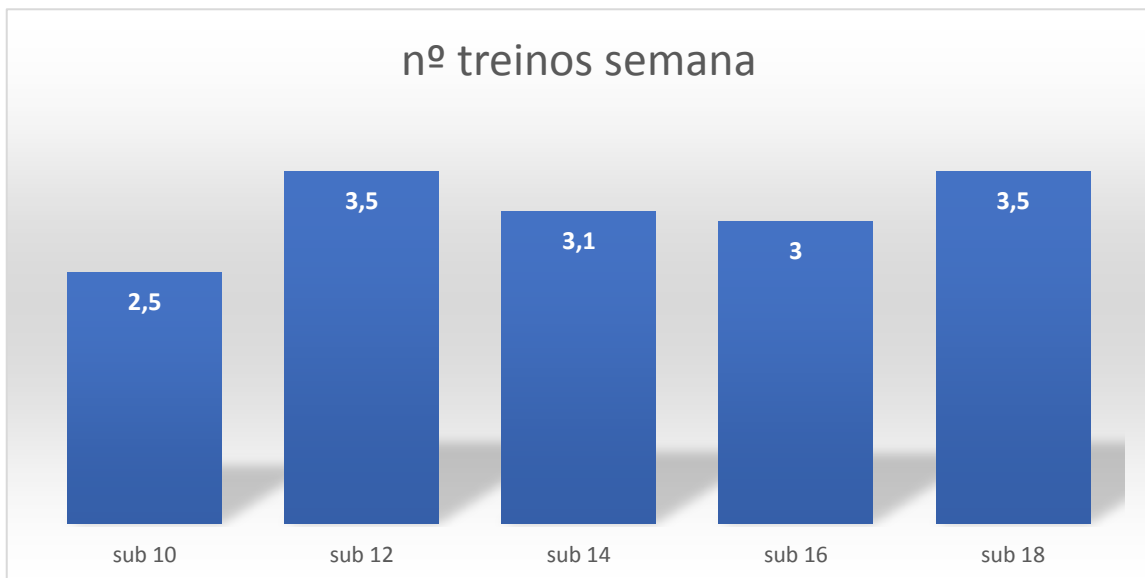
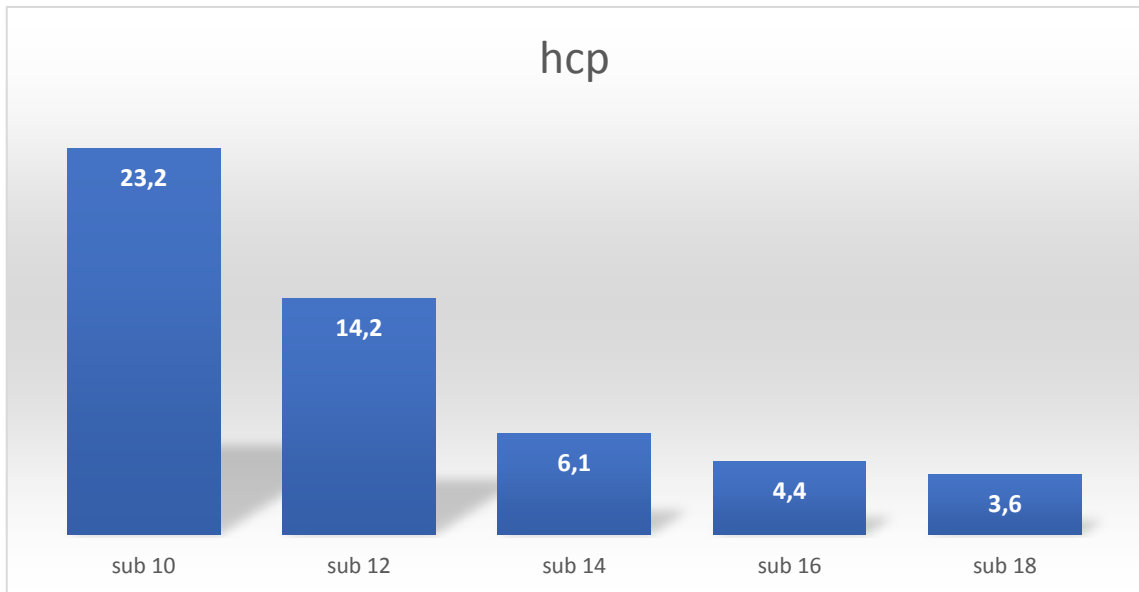
Sub 14							
Altura (m)	Peso (Kg)	IMC	% MG	Posições Estáticas	Posições Dinâmicas	Distância F7 (m)	Distância Driver (m)
1.63	54.14	20.25	20.20	90.56%	88.13%	134.47	196.48

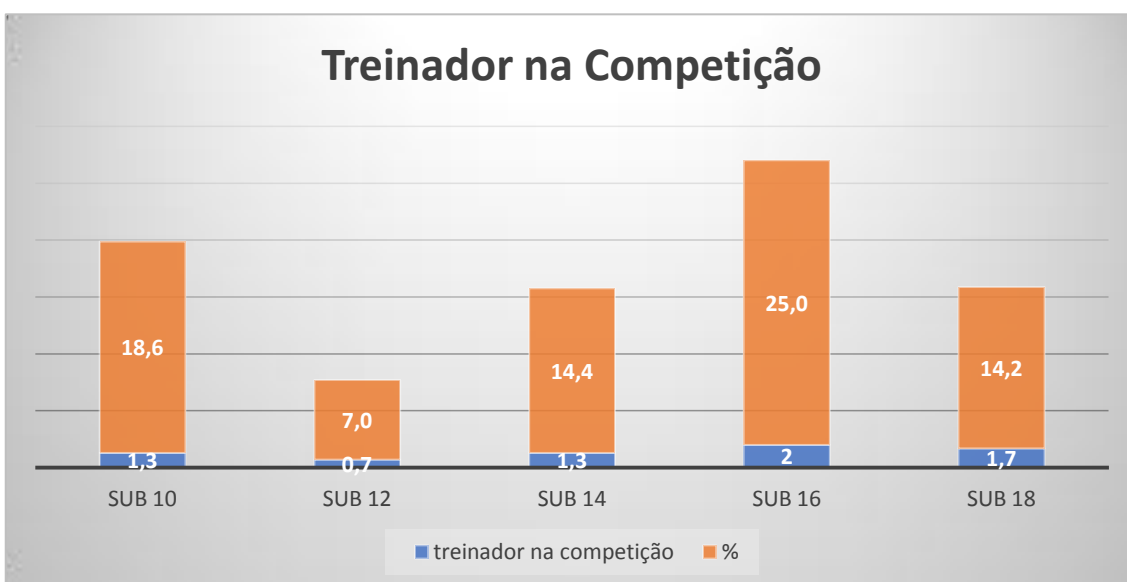
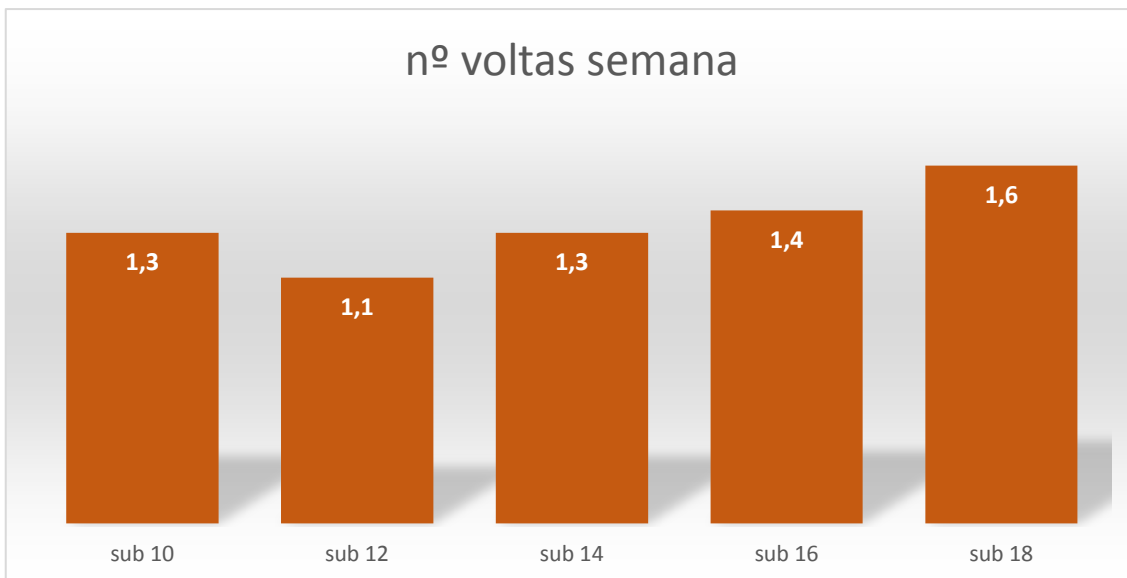
Sub 16							
Altura (m)	Peso (Kg)	IMC	% MG	Posições Estáticas	Posições Dinâmicas	Distância F7 (m)	Distância Driver (m)
1.77	72.41	23.31	20.53	90.06%	84.36%	156.26	239.96

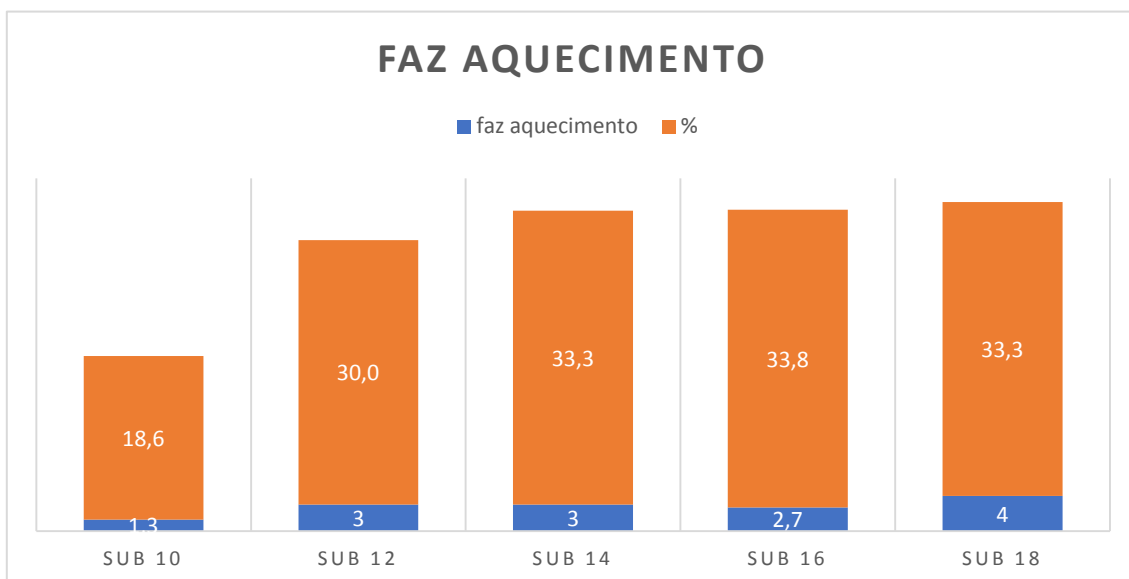
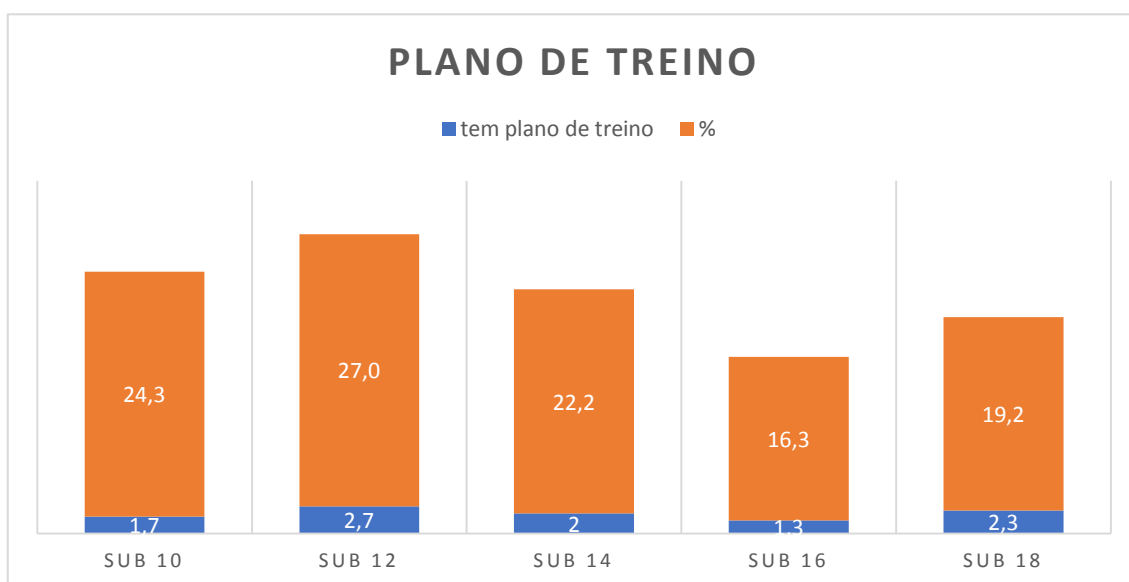
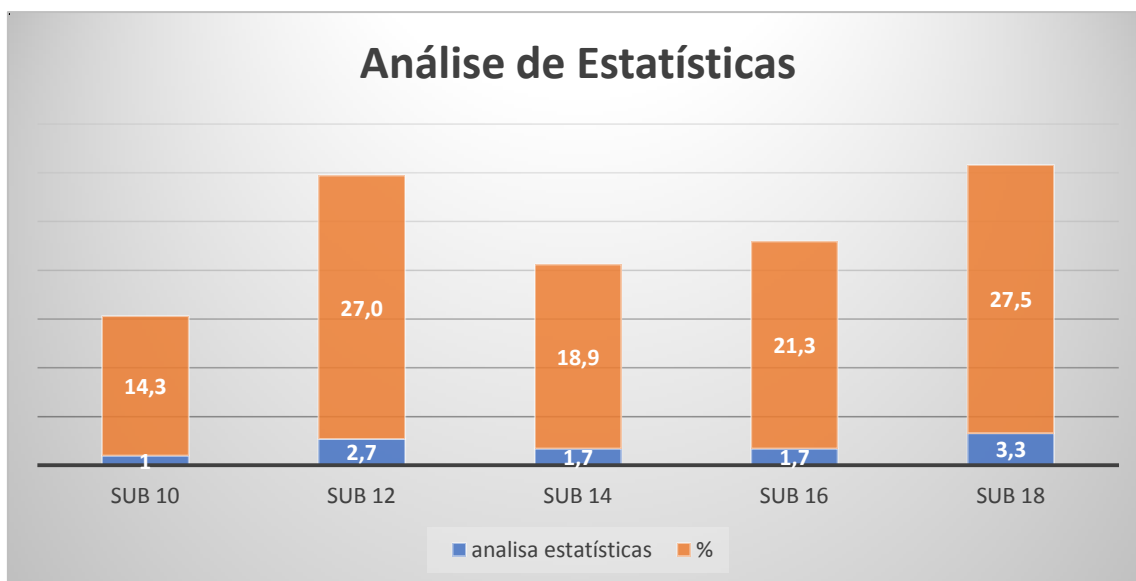
Sub 18							
Altura (m)	Peso (Kg)	IMC	% MG	Posições Estáticas	Posições Dinâmicas	Distância F7 (m)	Distância Driver (m)
1.73	68.12	22.70	15.91	91.96%	85.16%	160.86	245.32

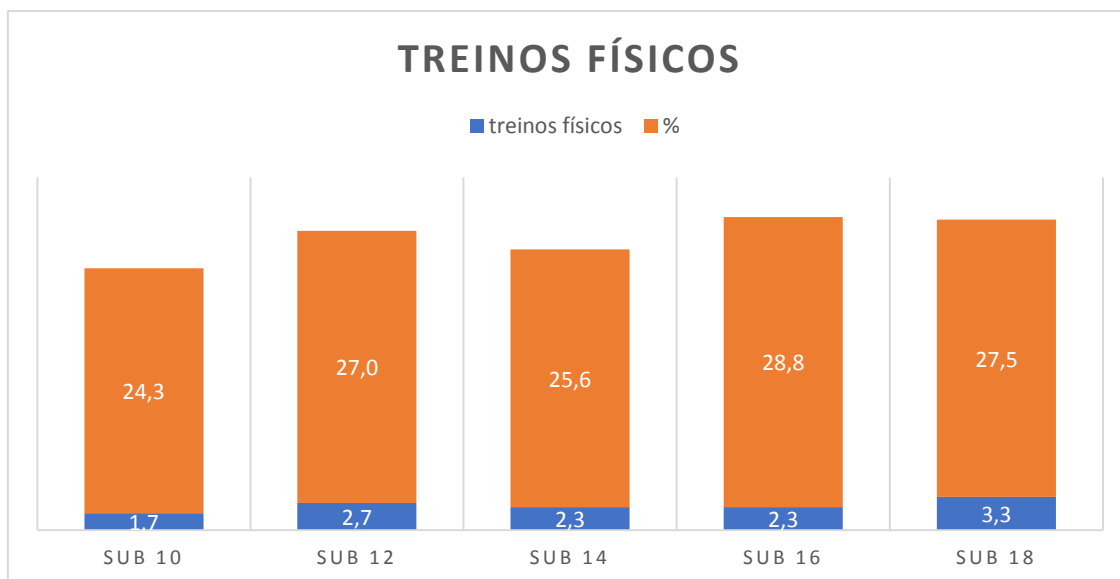
Para além dos dados já apresentados, e com a finalidade de compreender a realidade dos nossos atletas, e o contexto de treinos e competições, foi por eles preenchida uma ficha individual e posteriormente tratados os dados recolhidos.

Apresentamos de seguida os dados recolhidos:









Os valores apresentados dão uma perspetiva do contexto individual que cada atleta no seu treino e na preparação das competições.

4. Participação Internacional

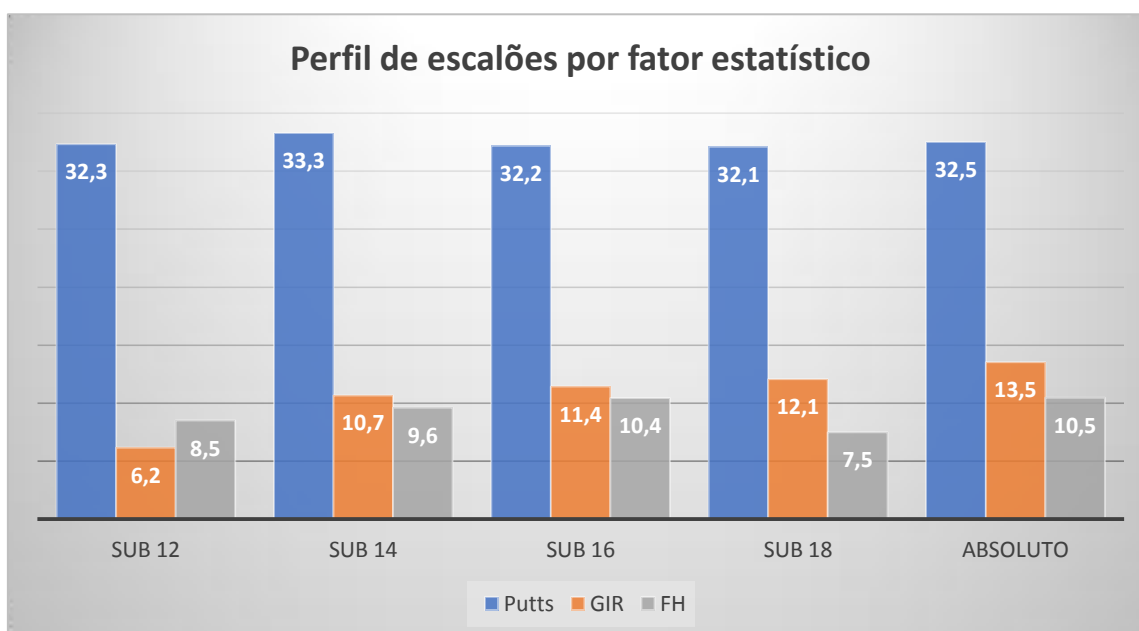
Dedicamos este capítulo à publicação das classificações alcançadas pelos atletas portugueses nas competições internacionais e respetivos fatores de jogo associados, por escalão etário.

Ao longo da época desportiva foram registados e analisados dados estatísticos em competição.

No sentido de definir e avaliar a componente estratégica do jogo, os atletas preencheram diariamente uma grelha estatística com os seguintes fatores de jogo: resultado, número de *putts*, número de “*green in regulation*”, “*fairway hits*”, “*sand saves*”, taco utilizado do tee, distância e direção da pancada ao green, distância do 1º *putt* e resultado para Par.

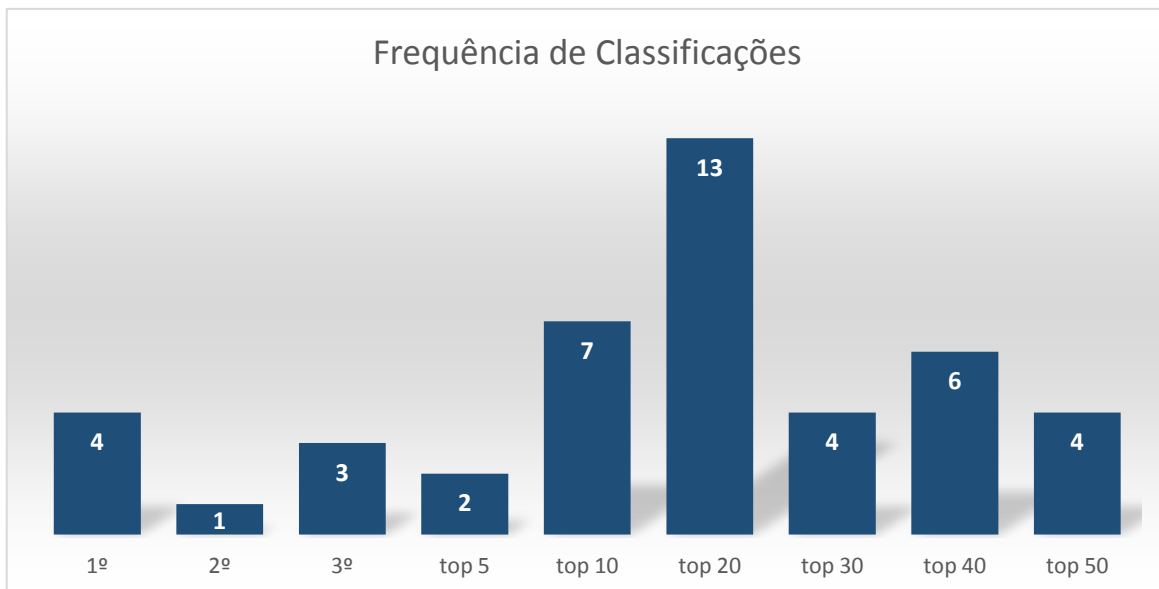
Este trabalho de análise e interpretação do jogo serviu para fomentar nos atletas o hábito diário de avaliar a estratégia e o resultado, obter um conhecimento mais profundo do campo e trabalhar a imagética como metodologia tática.

Assim, e como resumo por escalão da nossa amostra, determinámos os seguintes perfis de resultado:



Para além da análise dos fatores de jogo, importa também publicar as classificações internacionais absolutas dos nossos atletas.

A frequência das classificações é cruzada com as características de cada competição, importância e historial de resultados.



5. Conclusão

A informação aqui apresentada, relativa a 2017, servirá no futuro como meio de referência para resultados e processos de treino e competição.

Este “ano zero” foi um ano de muito trabalho, excelentes resultados e início de construção de um projeto plurianual com bases sólidas e correspondente com a visão e missão da Federação Portuguesa de Golfe para a Alta Competição.

O estudo da nossa realidade , das nossas características e das nossas métricas, será futuramente confrontado com as exigências internacionais, tendo como objetivo final, a afirmação de Portugal no panorama competitivo.

Sabemos hoje, onde e como estamos, sabemos também para onde devemos caminhar e é na ação assertada e rigorosa que chegaremos às nossas metas.

O planeamento, o controlo e a avaliação permanentes fazem parte do nosso projeto, bem como um trabalho cada vez mais partilhado com todos os treinadores e clubes, por forma a enriquecer o percurso dos nossos atletas.

Esperamos e desejamos o contributo de todos, criando as bases e as condições ideais ao sucesso e ao alto rendimento.

Agradecemos em nome da Federação Portuguesa de Golfe a todos os clubes, treinadores, atletas e familiares o contributo dado ao longo do ano, tornando possível a nossa atividade e o seu sucesso.